

# S01 - VETERINÁRIO

Tipo de Prova
<b>1</b>

## Duração da prova: 3h

É obrigatório marcar o tipo de prova no cartão de respostas para que sua prova seja corrigida. A não marcação resultará na não leitura do cartão, o que implicará na eliminação automática do(a) candidato(a) do Processo Seletivo Simplificado.

 **TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:**

**“Imagine uma nova história para sua vida e acredite nela.” (Paulo Coelho)**

### Você recebeu do Fiscal da Sala os seguintes materiais:

- O Cartão de Respostas e o Caderno de Questões. Verifique se os dados impressos no Cartão de Respostas está correto. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Sala.
- Este Caderno de Questões contém **30 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA** distribuídas em **PÁGINAS NUMERADAS**. Ao terminar a conferência no Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
- Verifique se a prova recebida é do cargo correspondente ao que você se inscreveu.

### Por motivo de segurança:

- Só é permitido o uso de caneta esferográfica, fabricada em material transparente, preferencialmente de tinta preta.
- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas, devendo assinar a Ata de Fiscalização.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

### ATENÇÃO:

- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando sua substituição.
- O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

**BOA PROVA!**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o resumo abaixo:

“Este estudo descreve um caso de agenesia parcial e malformação congênita das vértebras coccígeas em uma bezerra da raça Sindi, destacando seus achados clínicos e diagnóstico diferencial. As malformações vertebrais são comuns em cães e gatos, mas pouco documentadas em bovinos. No caso relatado, a bezerra apresentou deformidade axial da cauda desde o nascimento, sem histórico de trauma. O exame clínico revelou uma cauda curta e desviada, com leve paresia dos membros posteriores nos primeiros dias de vida, mas sem prejuízo das funções motoras ou sensoriais. O exame radiográfico identificou hemivértebras, vértebras em cunha e ausência parcial das vértebras coccígeas. O diagnóstico diferencial incluiu fraturas, luxações, perosomus elumbis e deformidades angulares, os quais foram descartados com base nos exames clínicos e de imagem. A malformação foi atribuída a fatores genéticos, embora sem confirmação de hereditariedade. Diferentemente de outras espécies, não há diretrizes sobre a exclusão de bovinos com cauda torcida da reprodução. Conclui-se que a radiografia é essencial para o diagnóstico dessas malformações e que, apesar da alteração anatômica, a condição não comprometeu significativamente a saúde do animal.”

Fonte: SIMAS, W. Partial agenesis and congenital malformation of coccygeal vertebrae in a Sindi heifer. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, Belo Horizonte, v. 77, n. 1, p. [página inicial–final], 2025.

### Questão 1

Com base no resumo apresentado, qual conclusão representa a contribuição científica do estudo para a clínica de ruminantes?

- (A) Demonstra que malformações congênitas vertebrais em bovinos resultam predominantemente de traumas perinatais e sempre comprometem a locomoção.
- (B) Evidencia que a deformidade da cauda em bovinos da raça Sindi tem herança genética comprovada e deve ser eliminada da reprodução.
- (C) Indica que a radiografia é uma ferramenta indispensável para diferenciar malformações congênitas de outras lesões com apresentação clínica semelhante em bovinos.
- (D) Comprova que as malformações coccígeas são mais prevalentes em bovinos do que em cães e gatos, justificando protocolos específicos de manejo.
- (E) Aponta que a ausência parcial das vértebras coccígeas inviabilizou a função neurológica e sensorial da bezerra desde o nascimento.

### Questão 2

Considere o excerto abaixo:

“A epidemiologia veterinária exige atenção rigorosa aos detalhes, mesmo quando lidamos com situações aparentemente simples. Muitos profissionais confundem conceitos e acabam cometendo excessão ao interpretar dados de forma equivocada. Além disso, a implementação de políticas públicas pode sofrer atraso quando surge algum impecílio inesperado no processo decisório, exigindo minuciosa avaliação das circunstâncias e descrição precisa dos achados.”

Com base na análise ortográfica, assinale a alternativa que indica corretamente a quantidade de palavras escritas de forma incorreta no texto.

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

### Questão 3

Sobre os períodos compostos por coordenação e subordinação, julgue as frases abaixo.

- I. As orações coordenadas possuem relativa independência, como em “O tutor levou o cão ao atendimento porque ele apresentou febre”, em que a causa se compreende em relação ao fato principal.
- II. As orações subordinadas dependem de outra oração para completar o sentido, como em “O veterinário examinou o animal e recomendou repouso”, em que a conjunção “e” conecta ações autônomas.
- III. Quando orações coordenadas e subordinadas se articulam, tem-se um período composto por coordenação e subordinação, como em: “O animal recebeu medicação porque estava desidratado e retornará para reavaliação amanhã”, no qual a primeira oração indica causa, enquanto a segunda oração adiciona uma nova informação.

Está(ão) correta(s) a(s) seguinte(s) proposição(ões).

- (A) III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

**Questão 4**

Durante a elaboração de relatórios técnico-científicos na Medicina Veterinária, a precisão ortográfica é essencial para garantir clareza, credibilidade e rigor acadêmico. No entanto, erros de acentuação gráfica ainda são recorrentes, principalmente em termos ligados ao vocabulário clínico e epidemiológico. Analise as alternativas abaixo, cada uma contendo uma frase com terminologia da área. Apenas uma delas apresenta acentuação plenamente adequada, de acordo com as normas ortográficas vigentes da língua portuguesa.

Com base nessa análise, assinale a alternativa que apresenta palavras corretamente acentuadas.

- (A) O diagnóstico foi concluído após a análise minuciosa dos exames laboratoriais.
- (B) A eficiência do tratamento deve ser monitorada conforme a resposta do organismo.
- (C) O médico-veterinário avaliou a função hepática da jibóia e identificou uma lesão crônica.
- (D) As alterações cardíacas exigem acompanhamento clínico contínuo.
- (E) A avaliação clínica revelou sinais de infecção em estagio inicial.

**Questão 5**

Em pareceres e laudos veterinários, a linguagem deve eliminar subjetividades. Nesse sentido, identifique a alternativa que apresenta exclusivamente um sentido denotativo:

- (A) “A equipe constatou que o rebanho estava sob ataque de um inimigo invisível que avançava rapidamente pelo território.”
- (B) “O microrganismo oportunista aguardava apenas o momento certo para atacar as defesas do hospedeiro.”
- (C) “O cão lutou bravamente contra a doença, mas seu organismo acabou se rendendo.”
- (D) “A necropsia revelou caquexia severa, com musculatura reduzida e depleção de gordura subcutânea difusa.”
- (E) “A fazenda tornou-se um palco de guerra quando o surto começou.”

**Questão 6**

Paronímia é a relação existente entre palavras que apresentam semelhança na grafia ou na pronúncia, mas que possuem significados distintos, podendo gerar confusões na comunicação escrita ou oral. Julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

( ) Iminente: algo de grande destaque; eminente: prestes a acontecer.

( ) Infligir: aplicar pena ou castigo; infringir: desrespeitar norma ou regra.

( ) Comprimento: medida de extensão; cumprimento: saudação ou ato de cumprir algo.

A sequência correta é:

- (A) V – V – F
- (B) F – V – V
- (C) V – V – V
- (D) V – F – V
- (E) V – F – F

**Questão 7**

À luz da regência verbal prescrita pela norma-padrão da língua portuguesa e considerando a precisão linguística exigida em documentos técnico-científicos, examine as sentenças apresentadas.

Assinale a alternativa em que a regência verbal está empregada corretamente.

- (A) “O médico-veterinário **custou aceitar de** que o tratamento não surtiu efeito imediato.”
- (B) “A equipe de zoonoses **aspirou em** reduzir os casos de leptospirose naquele município.”
- (C) “O fiscal desconfiou em que havia irregularidades no armazenamento das vacinas.”
- (D) “O clínico informou ao tutor sobre que o animal precisaria de internação.”
- (E) “Os dados estatísticos implicaram a rejeição da hipótese inicial da pesquisadora.”

**Questão 8**

Um médico-veterinário redige um laudo clínico referente à evolução de um paciente atendido anteriormente. O texto deve:

- registrar fato já constatado;
- indicar possibilidade futura real, vinculada à resposta terapêutica;
- manter coerência temporal e modal do discurso técnico.

Considerando essas exigências, assinale a alternativa em que o emprego de tempos e modos verbais está adequado.

- (A) “O animal vinha apresentando dispneia ao exame inicial e, se não houver melhora, poderá receber oxigênio suplementar.”
- (B) “O animal apresenta dispneia há dois dias e, caso continuasse assim, receberia oxigênio suplementar.”
- (C) “O animal apresentou dispneia no atendimento anterior e, caso volte a manifestá-la, receberá oxigênio suplementar.”
- (D) “O animal apresenta dispneia desde ontem e, se continuar assim, receberia oxigênio suplementar.”
- (E) “O animal apresentava dispneia, e o clínico afirmou que, se continuar assim, receberá oxigênio suplementar.”

**Questão 9**

Em um relatório técnico, o médico-veterinário descreve a higiene e o manejo sanitário adotados em diferentes setores da fazenda. Considerando a regência verbal e nominal, bem como a distinção entre complemento e adjunto adverbial, assinale a alternativa em que o emprego do acento indicativo de crase está correto.

- (A) “O fiscal retornou à tarde para verificar se as recomendações haviam sido seguidas.”
- (B) “O agente orientou os trabalhadores à evitar o descarte inadequado de resíduos biológicos.”
- (C) “A equipe direcionou o gado à pastos previamente inspecionados para evitar infestações.”
- (D) “O clínico compareceu à fazenda e realizou exames à todos os bovinos recém-chegados.”
- (E) “A bula do medicamento se refere à dosagem máxima à ser administrada em animais adultos.”

**Questão 10**

Coesão e coerência textual são dois princípios fundamentais para a construção de textos eficazes e compreensíveis. Julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

( ) A coerência refere-se aos mecanismos linguísticos que estabelecem ligações entre palavras, frases e parágrafos, garantindo continuidade e articulação das ideias por meio de conectivos, pronomes, advérbios e outros recursos de retomada.

( ) A coesão está relacionada à lógica interna e ao sentido global do texto, assegurando que as informações apresentadas não sejam contraditórias e sigam uma progressão temática adequada.

( ) Enquanto a coesão opera no nível formal da linguagem, unindo elementos superficiais, a coerência atua no campo semântico, sustentando a relevância e a compreensão das ideias.

A sequência correta é:

- (A) V – V – F
- (B) F – V – V
- (C) V – V – V
- (D) V – F – V
- (E) F – F – V

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 11

Em um surto de diarreia neonatal em bezerros de uma propriedade leiteira, o médico-veterinário decide implementar um protocolo vacinal em vacas gestantes contra *Escherichia coli* enterotoxigênica, visando aumentar a concentração de IgA e IgG específicas no colostro. Entretanto, observa-se que um lote de vacas não respondeu adequadamente à vacinação, com baixos títulos de anticorpos nos exames sorológicos, apesar de as vacinas estarem dentro do prazo e terem sido aplicadas corretamente.

Do ponto de vista dos conceitos de antígeno e anticorpo, qual fator melhor explica a falha de resposta imune nessas vacas?

- (A) A vacina contém antígenos fortemente imunogênicos, mas incapazes de se ligarem a receptores de células B, o que impede a produção de anticorpos de alta afinidade.
- (B) Os antígenos vacinais apresentaram baixa imunogenicidade no rebanho, possivelmente por ausência de peptídeos compatíveis com o MHC das vacas, reduzindo a ativação de linfócitos T auxiliares.
- (C) A elevada valência antigênica da vacina promoveu formação excessiva de complexos imunes, consumindo rapidamente as imunoglobulinas pré-existentes e bloqueando a produção de novas moléculas.
- (D) A natureza predominantemente polissacarídica dos antígenos vacinais induziu resposta T-dependente robusta, porém restrita à produção de IgM, insuficiente para proteção colostrar.
- (E) A presença de haptenos proteicos aumentou a antigenicidade, mas a ausência de proteína carreadora impediu a formação de memória imunológica e a troca de classe de anticorpos.

### Questão 12

Em um município com circulação viral em morcegos, crescimento periurbano acelerado e grande população de cães e gatos, o médico-veterinário sanitaria deve organizar o plano de vigilância de zoonoses.

À luz da conceituação e classificação de vigilância, prevenção e controle, qual conjunto de definições é tecnicamente apropriado para o planejamento?

- (A) Vigilância como monitoramento eventual de notificações; prevenção como legislação municipal; e controle como fiscalização pontual de comércio de produtos de origem animal.
- (B) Vigilância como levantamento centrado em vetores; prevenção como diagnóstico laboratorial dirigido; e controle como atividades educativas gerais em instituições comunitárias.
- (C) Vigilância como registro de casos humanos; prevenção como vacinação anual de cães e gatos; e controle como ações ambientais amplas sem vínculo direto com o agravo.
- (D) Vigilância como campanhas anuais de vacinação animal; prevenção como eliminação de animais suspeitos; e controle como investigação de casos humanos com mapeamento espacial.
- (E) Vigilância como coleta contínua e análise integrada de dados; prevenção como intervenções antecipatórias para reduzir riscos; e controle como medidas diretas para interromper a transmissão.

### Questão 13

Em uma investigação epidemiológica no Norte do Brasil, um médico-veterinário sanitaria analisa um surto caracterizado por febre aguda, cefaleia, mialgia intensa, fotofobia e vertigem. A doença apresenta rápida disseminação em áreas urbanas com proliferação de pequenos artrópodes hematófagos associados a matéria orgânica em decomposição. Exames laboratoriais descartaram dengue, zika, chikungunya e febre amarela, mas detectaram um *Orthobunyavirus* pertencente ao grupo Simbu, com ciclo envolvendo hospedeiros vertebrados (como preguiças) e vetores do gênero *Culicoides*.

O agravo descrito corresponde à:

- (A) Mayaro.
- (B) West Nile.
- (C) Oropouche.
- (D) Rocio.
- (E) Hantavirose.

**Questão 14**

Doenças transmitidas por alimentos (DTAs) são síndromes geralmente infecciosas ou tóxico-infecciosas causadas pela ingestão de água ou alimentos contaminados por microrganismos patogênicos (bactérias, vírus, parasitas, fungos) ou por toxinas e substâncias químicas neles presentes. Acerca desse assunto, julgue as frases abaixo.

- I. Os microrganismos são os principais responsáveis por DTAs, destacando-se as bactérias, como *Salmonella* spp., frequentemente associada a ovos, carnes e alimentos de origem animal mal manipulados, e *Escherichia coli* de grupos patogênicos específicos, como EHEC/STEC, que pode desencadear síndrome hemolítico-urêmica.
- II. Os vírus constituem importantes agentes etiológicos de DTAs, como o Norovírus, principal causador de surtos de gastroenterite em ambientes coletivos; o Rotavírus, mais frequente em crianças; e os vírus das hepatites A e E, que podem ser transmitidos por águas e alimentos contaminados, incluindo moluscos bivalves obtidos em águas contaminadas com metais pesados.
- III. A contaminação dos alimentos pode ocorrer em qualquer etapa da cadeia produtiva, desde a produção agrícola até o consumo final. Entre os principais fatores que contribuem para essa contaminação, destacam-se a utilização de água imprópria na irrigação ou lavagem de alimentos, a presença de animais ou solo contaminado na origem, falhas higiênico-sanitárias no processamento e manipulação, contaminação cruzada entre alimentos crus e prontos para consumo, condições inadequadas de armazenamento e quebra da cadeia de frio.

Está(ão) correta(s) a(s) seguinte(s) proposição(ões).

- (A) III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

**Questão 15**

Em um Centro de Controle de Zoonoses, a equipe de medicina veterinária realiza contenção, procedimentos cirúrgicos e diagnóstico laboratorial de animais potencialmente infectados por agentes zoonóticos.

Considerando a aplicação dos princípios de biossegurança, o processamento de produtos para saúde e o gerenciamento dos resíduos gerados, qual ação está correta e em conformidade com protocolos reconhecidos de prevenção de infecções e manejo ambiental seguro?

- (A) Acondicionar resíduos biológicos de tecidos animais diretamente em sacos plásticos comuns de alta resistência, sem identificação específica, desde que o armazenamento seja por tempo reduzido antes da coleta externa.
- (B) Reutilizar instrumentais semicríticos após desinfecção de baixo nível, quando não houver sujidade visível, priorizando economia e agilidade no fluxo de atendimento.
- (C) Manter artigos críticos submetidos à esterilização por calor seco a 120 °C por 20 min, considerando que a temperatura reduzida diminui danos aos materiais termossensíveis.
- (D) Realizar limpeza prévia rigorosa dos artigos antes da desinfecção ou esterilização, considerando que a matéria orgânica interfere negativamente na eficácia dos agentes esterilizantes e desinfetantes.
- (E) Utilizar hipoclorito de sódio diluído a 0,02% para desinfecção de áreas de isolamento com presença de secreções animais, por ser solução de amplo espectro microbicida e de baixa corrosividade.

**Questão 16**

Durante a captura e contenção química de mamíferos silvestres de médio e grande porte em área de transição urbano-florestal, um médico-veterinário experiente coordena todas as etapas para minimizar riscos de miopatia de captura, acidose e trauma.

Considerando parâmetros fisiológicos, farmacológicos e ambientais, qual conduta está tecnicamente adequada às melhores práticas do manejo de vida livre?

- (A) Administrar alfa-2 agonistas sem reversores, reduzindo o metabolismo e o estresse oxidativo pós-captura, ainda que haja prolongamento do tempo de recuperação em animais susceptíveis à depressão ventilatória.
- (B) Selecionar o horário mais fresco do dia para as capturas, mas evitar monitorização contínua cardiorrespiratória, pois o excesso de manipulação aumenta a resposta adrenérgica e o risco de hipertermia paradoxal.
- (C) Adotar protocolos combinados com cetamina e opioide, com prévia avaliação da fisiologia da espécie e possibilidade de antagonização quando disponível, assegurando redução na excitação emergencial e maior estabilidade hemodinâmica durante contenção e transporte.
- (D) Realizar disparo de dardos a distâncias maiores, reduzindo estímulos aversivos, mesmo que ocorra atraso na indução anestésica que favoreça fuga prolongada e maior liberação de catecolaminas.
- (E) Manter decúbito lateral fixo para toda e qualquer espécie, pois a compressão pulmonar por gravidade é mínima em mamíferos com conformação torácica silvestre, reduzindo o risco de aspiração gastrintestinal.

**Questão 17**

Em um frigorífico de abate de ruminantes sob inspeção oficial, o médico-veterinário responsável técnico coordena a implementação do Sistema APPCC, integrando o plano aos programas de pré-requisitos (BPF, PPHO e controle de pragas). Durante a revisão anual, surge dúvida na equipe sobre a definição de perigos, Pontos Críticos de Controle (PCC) e limites críticos.

Considerando os fundamentos do APPCC e sua aplicação no controle de perigos significativos à saúde pública em produtos de origem animal, assinale a alternativa que representa um PCC típico, com limite crítico mensurável e diretamente associado à prevenção de riscos microbiológicos.

- (A) Controle de acesso de visitantes às áreas industriais, por meio de cadastro prévio e uso obrigatório de crachás, reduzindo o risco de contaminações incidentais derivadas de trânsito de pessoas não treinadas.
- (B) Monitoramento da temperatura da câmara fria de estocagem de produtos acabados, considerando apenas a média diária registrada, desde que os registros históricos demonstrem estabilidade térmica ao longo dos meses.
- (C) Verificação documental da procedência dos animais e do cumprimento das exigências de trânsito animal, assegurando rastreabilidade e conformidade com a legislação sanitária de origem.
- (D) Avaliação periódica da eficácia da higienização de equipamentos por meio de checklists visuais, complementados por análises microbiológicas eventuais sempre que houver suspeita de falha.
- (E) Controle contínuo da temperatura e do tempo na etapa de escaldagem ou cozimento de produtos cárneos prontos para consumo, com parâmetros definidos para assegurar a redução de microrganismos patogênicos a níveis aceitáveis.

**Questão 18**

Em um programa integrado de conservação de um carnívoro silvestre ameaçado na Mata Atlântica, o médico-veterinário participa do comitê técnico que coordena ações *in situ* (unidades de conservação e propriedades privadas) e *ex situ* (centros de reprodução e zoológicos). O grupo discute como alinhar manejo sanitário, genético e comportamental entre os dois componentes do programa.

Nessa situação, qual estratégia está tecnicamente adequada à lógica complementar entre conservação *in situ* e *ex situ*?

- (A) Manter o plantel *ex situ* como população reprodutiva isolada do ambiente natural, evitando qualquer reintrodução ou translocação, de modo a reduzir riscos sanitários e assegurar completa independência em relação às populações de vida livre.
- (B) Utilizar rotineiramente indivíduos de vida livre como “doadores” para reforço genético dos plantéis *ex situ*, priorizando a captura de fêmeas jovens, mesmo em fragmentos que ainda mantêm dinâmica reprodutiva estável.
- (C) Planejar o plantel *ex situ* como população de seguro, com manejo genético estruturado e protocolos rigorosos de saúde e comportamento, visando gerar indivíduos aptos a reforços populacionais e reintroduções coordenadas com ações de proteção de habitat, conectividade e mitigação de ameaças nas áreas *in situ*.
- (D) Concentrar investimentos quase exclusivamente em infraestruturas *ex situ* altamente tecnificadas, utilizando as áreas protegidas apenas como locais de soltura pontual, sem necessidade de monitoramento pós-libertação, desde que os animais apresentem exames clínicos iniciais normais.
- (E) Adotar o princípio de que a conservação *in situ* é suficiente para a espécie, sempre que existir ao menos uma unidade de conservação com registro recente do táxon, reservando a conservação *ex situ* apenas para espécies já extintas na natureza.

**Questão 19**

No contexto da eutanásia de animais sob a responsabilidade do médico-veterinário, de acordo com princípios éticos consolidados pelo CFMV e protocolos técnico-científicos reconhecidos, a seleção do método deve sempre priorizar a eliminação do sofrimento, a segurança da equipe e a confiabilidade do procedimento.

Qual conduta atende corretamente aos requisitos fundamentais de um método aceitável?

- (A) Utilização de agente depressor do SNC que induza perda rápida de consciência, seguido de método confirmatório irreversível de parada cardiorrespiratória, com monitoramento contínuo até a comprovação da morte.
- (B) Aplicação isolada de bloqueadores neuromusculares, desde que em doses elevadas, para garantir imobilização completa e redução do estresse observável no animal.
- (C) Administração de anestésicos por via intramuscular como método único, priorizando praticidade em campo e reduzindo a necessidade de monitorização avançada dos sinais vitais.
- (D) Uso preferencial de métodos mecânicos sem sedação prévia, pois a rapidez do procedimento suprime a percepção nociceptiva antes do sofrimento consciente.
- (E) Administração de agentes cardiotóxicos por via subcutânea, aproveitando a absorção gradual para evitar resposta aversiva ou excitação do animal.



**Questão 20**

Os produtos de origem animal mantidos sob refrigeração possuem elevada atividade de água e grande disponibilidade de nutrientes, tornando-se ambientes favoráveis ao crescimento microbiano, mesmo em temperaturas reduzidas. Em muitos desses alimentos, especialmente carnes embaladas a vácuo, leite refrigerado e pescados frescos, observa-se a proliferação de microrganismos capazes de se multiplicar durante o armazenamento refrigerado, provocando alterações sensoriais como produção de odores desagradáveis, exsudação, mudança de cor e textura, além de redução da vida de prateleira. Esses microrganismos são, portanto, monitorados rotineiramente em programas de controle de qualidade para avaliação da deterioração sob refrigeração.

Considerando essas características, qual grupo microbiano apresenta maior relevância como indicador de deterioração em alimentos de origem animal sob refrigeração?

- (A) Termófilos.
- (B) Psicrotróficos.
- (C) Halófilos.
- (D) Acidófilos.
- (E) Mesófilos.

**Questão 21**

A anatomia dos felinos domésticos (*Felis catus*) é caracterizada por adaptações morfofuncionais altamente especializadas para a predação, locomoção ágil e comportamento territorial. Acerca desse assunto, julgue as frases abaixo.

- I. A audição dos felinos é aguda, com orelhas móveis capazes de localizar fontes sonoras com precisão, enquanto o olfato, embora não tão refinado quanto o dos canídeos, é significativo para marcação territorial e comunicação química.
- II. As patas dos felinos possuem almofadas plantares que amortecem o impacto e garantem deslocamento silencioso, com garras retráteis que podem permanecer protegidas durante o repouso e serem projetadas no ataque ou escalada, conferindo eficiência predatória e defesa.
- III. O sistema nervoso dos felinos integra respostas comportamentais complexas relacionadas à caça, exploração territorial e interação social, com elevado desenvolvimento cerebral, especialmente em regiões ligadas à coordenação motora e aos sentidos predatórios.

Está(ão) correta(s) a(s) seguinte(s) proposição(ões).

- (A) III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

**Questão 22**

A determinação do teor de gordura é uma das análises físico-químicas mais relevantes na avaliação da qualidade e da conformidade legal de produtos lácteos, pois a gordura influencia diretamente características sensoriais, valor nutricional, rendimento industrial e classificação comercial (como leite integral, semidesnatado ou desnatado). Para essa finalidade, diferentes métodos analíticos podem ser aplicados, envolvendo desde extração química com solventes até métodos volumétricos específicos para leite e creme. Um dos métodos clássicos mais difundidos na indústria de laticínios, especialmente por sua rapidez e custo reduzido, utiliza ácido sulfúrico concentrado e centrifugação para separar e quantificar a gordura.

Com base nessas informações, qual é o método tradicional empregado na determinação do teor de gordura no leite utilizando esse princípio analítico?

- (A) Soxhlet.
- (B) Babcock.
- (C) Kjeldahl.
- (D) Dumas.
- (E) Cromatografia gasosa (GC).

**Questão 23**

Nas aves, a cloaca consiste em uma estrutura comum aos sistemas digestório, urinário e reprodutor, constituindo um ponto de convergência anatômica e fisiológica essencial para a excreção e diversos processos reprodutivos. Ela é dividida em três seções funcionalmente distintas, cada qual responsável por receber e conduzir conteúdos provenientes de diferentes sistemas corporais.

Considerando o fluxo do bolo fecal após a digestão completa no intestino grosso e o trajeto das excretas até sua eliminação para o meio externo, qual é o compartimento cloacal que recebe inicialmente o material fecal oriundo do reto, funcionando especificamente como a porção digestória da cloaca?

- (A) Urodeo.
- (B) Proctodeo.
- (C) Bursa de Fabricius.
- (D) Coprodeo.
- (E) Óstio do oviduto.

**Questão 24**

Um médico-veterinário assume como responsável técnico por um criadouro científico de fauna silvestre com fins de conservação, regularizado no sistema autorizativo do IBAMA. Durante a rotina, recebe um lote de animais silvestres provenientes de órgão de segurança pública, entregues como resultado de uma apreensão. A direção do criadouro solicita orientação imediata quanto à destinação e ao enquadramento jurídico desses espécimes dentro da autorização vigente.

Considerando os dispositivos legais aplicáveis, qual procedimento está tecnicamente correto segundo a Instrução Normativa IBAMA nº 07/2015?

- (A) Incluir os animais diretamente no plantel comercial do estabelecimento, mediante registro de nota fiscal do órgão de segurança pública.
- (B) Realizar triagem sanitária inicial, porém permitindo transações de transferência entre terceiros caso haja comprovação de saúde e bem-estar.
- (C) Incorporar os animais como plantel inicial preexistente, com restrição à transferência a outros interessados sem prévia autorização ambiental.
- (D) Liberar os animais para visitação pública de caráter educativo mediante aprovação documental retroativa da autoridade ambiental local.
- (E) Autorizar abate sanitário para prevenção de riscos epidemiológicos, dispensando formalização documental da origem dos animais.

**Questão 25**

Um servidor recém-designado para atuar em um Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do Ibama precisa orientar uma equipe terceirizada sobre o fluxo decisório após o recebimento de diferentes espécimes da fauna silvestre. Para isso, consulta a Instrução Normativa Ibama nº 5/2021, buscando compreender os critérios que determinam se um animal deve ser submetido à destinação rápida ou à destinação posterior.

Considerando as diretrizes legais que regulamentam as atribuições dos Cetas, qual das situações abaixo conduz de forma correta ao enquadramento do animal na destinação rápida?

- (A) Animal silvestre da fauna nativa, apreendido, com avaliação clínica e comportamental indicando ausência de necessidade de intervenção, podendo ser imediatamente reintegrado à natureza no prazo de até 72 horas úteis.
- (B) Animal silvestre nativo, resgatado em área urbana, apresentando fratura exposta e comportamento humanizado, necessitando de reabilitação prolongada.
- (C) Animal silvestre exótico, entregue voluntariamente, em boas condições físicas, porém com risco epidemiológico não avaliado, devendo permanecer em quarentena.
- (D) Animal híbrido mantido ilegalmente em cativeiro, apresentando estresse severo, exigindo marcação e exames laboratoriais previstos no Anexo II antes de destinação.
- (E) Animal silvestre com histórico desconhecido, identificado como potencial vetor de zoonoses, exigindo isolamento e notificação epidemiológica assinada pelo médico veterinário de plantão.

**Questão 26**

A anestesiologia veterinária aplicada aos animais selvagens constitui um campo altamente especializado, que integra princípios farmacológicos, fisiológicos e comportamentais voltados ao manejo seguro de espécies não domesticadas. Julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

( ) A contenção química é frequentemente o primeiro passo no planejamento anestésico, utilizando protocolos dissociativos, agonistas alfa-2 adrenérgicos e benzodiazepínicos, muitas vezes administrados por dardos ou dispositivos teleanestésicos para evitar aproximação direta.

( ) A escolha de anestésicos depende da espécie, biometria, estado de saúde, contexto do procedimento e risco de captura, prezando por drogas de rápida indução e recuperação controlada, essenciais para minimizar vulnerabilidades predatórias após a soltura.

( ) A suplementação de oxigênio em animais selvagens deve ser disponibilizada sempre que possível, embora nessas espécies a hiperventilação seja o achado respiratório mais comum durante a anestesia, indicando que ajustes ventilatórios devem priorizar a redução da eliminação excessiva de CO<sub>2</sub>.

A sequência correta é:

- (A) V – V – F
- (B) F – V – V
- (C) V – V – V
- (D) V – F – V
- (E) V – F – F

**Questão 27**

Em procedimento cirúrgico torácico em tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) politraumatizado, com hipoventilação decorrente de contusão pulmonar, qual manejo anestésico-respiratório melhor atende às particularidades fisiológicas da espécie, reduzindo o risco de atelectrauma e hipercapnia intraoperatória?

- (A) Circuito semifechado com anestesia inalatória e ventilação espontânea, associando agonistas alfa-2 para estabilizar o drive respiratório.
- (B) Ventilação controlada com baixo volume corrente e ajuste guiado por capnografia e pressão inspiratória monitorada.
- (C) Indução dissociativa com manutenção injetável e O<sub>2</sub> suplementar intermitente para limitar depressão ventilatória.
- (D) Máscara inalatória com fluxo alto e analgesia multimodal, priorizando retomada rápida da ventilação autônoma.
- (E) Intubação orotraqueal com tubo de maior diâmetro, permitindo aumento de fluxo e redução da resistência das vias aéreas.

**Questão 28**

Em um centro de reabilitação de fauna silvestre, um grupo de cães-selvagens-africanos (*Lycaon pictus*) passa a apresentar aumento de agressões dirigidas aos indivíduos subordinados, vocalizações intensas e perda de condição corporal de jovens, após a introdução de um novo macho adulto procedente de outro plantel.

Considerando o comportamento social cooperativo dessa espécie e o papel do médico-veterinário na interface saúde-comportamento, a conduta adequada é:

- (A) Manter o grupo íntegro, aumentando a oferta alimentar total e introduzindo barreiras visuais no recinto, sem alterar a composição social, para estimular a reestruturação natural da hierarquia.
- (B) Isolar permanentemente o macho recém-introduzido em recinto individual, mantendo apenas contato olfativo e auditivo, a fim de reduzir o risco físico imediato para os subordinados e estabilizar o grupo original.
- (C) Reorganizar o grupo em subgrupos baseados em relações de afiliação previamente observadas, com reintroduções graduais e monitoradas, associadas a enriquecimento ambiental e manejo alimentar que reduza competição direta em pontos de fornecimento.
- (D) Implantar regime de contenção química sistemática dos indivíduos dominantes durante os horários de alimentação, permitindo que os subordinados se alimentem primeiro, até que se observe redução sustentada das agressões.
- (E) Estabelecer rodízio periódico de indivíduos entre diferentes grupos sociais da mesma espécie no centro, visando aumentar a diversidade genética comportamental e, assim, reduzir a probabilidade de conflitos hierárquicos crônicos.

**Questão 29**

A Farmacogenômica Veterinária representa uma fronteira científica que integra genética, bioquímica e farmacologia para compreender como variações genéticas individuais modulam a ação dos fármacos. Um dos exemplos mais bem estabelecidos dessa interface é a mutação no gene ABCB1, responsável pela síntese da glicoproteína-P. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

( ) A glicoproteína-P atua como um transportador ativo dependente de ATP, cuja função é impedir o acúmulo intracelular de xenobióticos potencialmente tóxicos, promovendo sua eliminação.

( ) Enquanto cães com função normal da glicoproteína-P apresentam alto risco de neurotoxicidade com doses terapêuticas, animais mutantes podem desenvolver sinais neurológicos menos severos mesmo em doses consideradas altas.

( ) O reconhecimento dessa mutação levou ao desenvolvimento de testes genéticos específicos que permitem identificar animais homozigotos afetados, heterozigotos sensíveis e indivíduos livres da mutação.

A sequência correta é:

- (A) V – V – F
- (B) F – V – V
- (C) V – V – V
- (D) V – F – F
- (E) V – F – V

**Questão 30**

Um médico-veterinário epidemiologista, atuando em um programa municipal de Saúde, analisa duas séries históricas: casos de leptospirose canina confirmados laboratorialmente nos últimos 5 anos e registros de cardiomiopatia dilatada em cães idosos acompanhados em unidades de atenção básica veterinária. Observa forte sazonalidade e picos abruptos na leptospirose, enquanto a cardiomiopatia se mantém com prevalência elevada e relativamente estável.

Ao planejar o monitoramento e a avaliação de intervenções, qual abordagem epidemiológica integra de forma adequada as especificidades das doenças transmissíveis e das crônicas nesse contexto?

- (A) Empregar apenas o número absoluto de casos mensais de leptospirose e cardiomiopatia, ajustando por crescimento populacional, por ser medida menos sensível a flutuações sazonais e a perdas de seguimento.
- (B) Priorizar a estimativa de  $R_0$  e de taxas de ataque em surtos de cardiomiopatia, enquanto a leptospirose é acompanhada por estudos transversais anuais que descrevem a proporção de cães com sintomas compatíveis.
- (C) Tratar ambas as doenças preferencialmente com estudos de caso-controle, já que esse delineamento fornece estimativas de risco e independe da definição de incidência ou prevalência em cada cenário.
- (D) Utilizar coeficientes de incidência específicos por período chuvoso para leptospirose, com análise de clusters espaço-temporais, e inquéritos de prevalência seriados para cardiomiopatia, complementados por coorte de risco para avaliar fatores associados.
- (E) Basear-se em taxas de prevalência pontual para ambas as doenças, uma vez que esse indicador sintetiza a carga de agravos em qualquer situação, independentemente da dinâmica de transmissão.